

Museu de Arte Moderna volta a ser point de baianos e turistas

YURI ABREU
REPÓRTER

Após quase um mês fechado ao público, por causa das obras de requalificação do espaço, o Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), voltou a abrir as portas neste fim de semana, para a alegria de baianos e turistas. O equipamento havia sido entregue na última quinta-feira, e as intervenções, que foram acompanhadas pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), receberam investimentos da ordem de R\$ 15 milhões do Governo do Estado.

O principal destaque, neste retorno, é a reabertura do cinema (com 104 lugares), voltando a integrar o Circuito Sala de Arte. Ao todo, são quatro filmes em cartaz, sendo um deles brasileiro (O olho e a faca). Além do espaço, os visitantes também vão poder conferir – assim como um café

e uma lojinha – uma exposição do artista plástico, fotógrafo e pintor brasileiro Vik Muniz, que é conhecido por usar diversos materiais em suas obras como lixo, açúcar e chocolate.

“Queremos tornar este um equipamento cultural, que os visitantes possam se apropriar do espaço, que é de referência nacional, e fique aqui por mais tempo”, afirmou João Carlos de Oliveira, diretor do Ipac. Para o próximo final de semana, o destaque será o retorno do tradicional Jam no MAM, com apresentações de Jazz no local. De acordo com o gestor, o espaço estará aberto ao público, de terça a domingo, sempre na parte da tarde. Atualmente, a capacidade do equipamento está estimada em 4.500 pessoas, sem contar as 50 vagas de estacionamento.

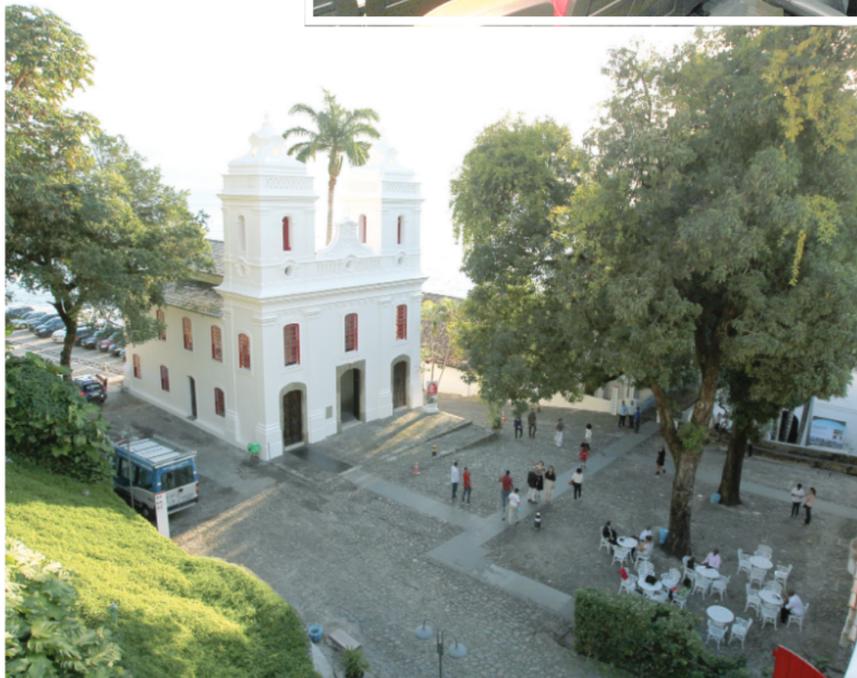
Contudo, as mudanças no Museu de Arte Moderna da Bahia não devem parar por aí. No próximo dia 18, quinta-feira, serão abertos os envelopes da licitação que envolvem as obras do

pier e de um restaurante para 200 lugares. “Antes, o pier era apenas um local para contemplação. Agora, quem chegar com as embarcações vai poder parar aqui e ter acesso aos serviços, podendo passar uma tarde inteira não apenas no restaurante, mas aproveitando tudo que o MAM oferece”, explicou Oliveira. A expectativa é a de que os dois espaços estejam prontos já no próximo verão.

HISTÓRIA

O Solar do Unhão é uma construção do século XVI banhada pela Baía de Todos os Santos e uma das vistas mais incríveis do pôr do sol em Salvador. Criado em 1960 no foyer do Teatro Castro Alves, foi apenas em 1963 que o Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA) teve o solar como sua sede definitiva. Este é considerado o principal espaço para a arte contemporânea da Bahia e um dos mais importantes do país, por onde passa um público aproximado de 200 mil pessoas por ano.

Fotos: Fernando Vivas GOV Ba



DESTAQUE

Sala de cinema com 104 lugares foi reaberta e volta a integrar o circuito de artes

Foto: Romildo de Jesus



Quem quiser conferir as fotos, basta ir até a Caixa Cultural até dia 11 de agosto

Caixa Cultural recebe festival ‘A Gosto da Fotografia’

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

Até o próximo dia 11 de agosto, a Caixa Cultural mantém suas portas abertas ao público, em geral, para a visita da 7ª edição do festival “A Gosto da Fotografia” criado em 2004 para contribuir com o cenário da fotografia na Bahia, oferecendo aos participantes o contato com a produção de artistas, pesquisadores, curadores e críticos.

Com curadoria do fotógrafo e jornalista Marcelo Reis, através de uma programação que abrange um público de fotógrafos, artistas e interessados, em diferentes áreas do conhecimento, o festival “A Gosto da Fotografia” traz, este ano, como tema: “O Olhar: o que vemos nos afeta”, que propõe um panorama do modo de ver e compreender a fotografia, a partir de olhares distintos, sobre aspectos diversos de temas e propostas presente no cenário da foto-

grafia contemporânea, seja ela baiana ou não.

“Nesta proposta, não está em questão o que será visto ou mostrado, e sim o que cada artista pretende ‘falar’ com ou sobre o seu trabalho, o seu olhar”, diz Marcelo Reis. O festival “A Gosto da Fotografia” conta com o apoio da Caixa e a realização do Instituto Casa da Fotografia e da Trevo Produções. “Desde a sua criação, o evento deixou de ser realizado apenas em 2010 por mudanças nas políticas de apoio e incentivo à cultura”, comenta o idealizador.

IMPORTÂNCIA

O festival “A Gosto da Fotografia” começou neste sábado 13, e vai até 11 de agosto como forma de voltar a inserir a Bahia no cenário nacional de reuexão e circulação da imagem fotográfica, “Nesta edição temos uma mostra coletiva que reúne obras de 30 fotógrafos baianos, ou residentes na Bahia, como Adenor

Gondim, Arlete Soares, Bauer Sá, Evandro Teixeira, Lita Cerqueira, Mário Cravo Neto, Voltaire Fraga, dentre outros importantes fotógrafos, além de obras do fotógrafo franco brasileiro Pierre Verger que tanto retratou a Bahia para o mundo.

O evento tem importância histórica no cenário da fotografia na Bahia, por promover acesso às pesquisas, teorias e inovações no campo da fotografia. “Em pesquisa realizada no primeiro semestre do ano passado, durante o Encontro de Festivais de Fotografia do Brasil, a Rede de Produtores Culturais da Fotografia no Brasil identificou que o público baiano está em quarto lugar em todo Brasil em número de participações médias anuais dos festivais brasileiros, indicando um forte interesse nesses ambientes e na temática da fotografia”, destaca Marcelo Reis que vê no retorno do festival uma oportunidade para a comunidade artística usufruir de um evento estimulante.

Mostra reúne fotógrafos baianos

A Mostra coletiva “O Olhar: o que vemos nos afeta” reúne obras de 30 fotógrafos baianos, ou residentes na Bahia e a participação do lendário ferramenteiro de santos da Bahia, Zé Adário, que será homenageado em uma sala especial junto a Adenor Gondim, Mário Cravo Neto e Pierre Verger. “Neste período de exposição, haverá visitas guiadas em datas e horários a ser divulgados”, antecipa Marcelo Reis.

Aos domingos, das 09h às 12h tem workshops. Ontem, 14, por exemplo, foi com

Fábio Duarte que falou sobre “Pictorialismo na fotografia de Celular”. No próximo domingo 21, será a vez de Carlos Ferrari tratar dos ‘Usos e funções para a fotografia como artefato’; no dia 28, Ricardo Sena ensina ‘O processo de impressão e a fotografia Fine-art’; ficando a programação do dia 4 de agosto para Marcelo Reis falar da ‘Descoberta da Sombra – um workshop de iluminação em fotografia’.

No último sábado 27, que antecede a apresentação de Marcelo Reis, haverá uma “Maratona de Foto-

grafia” das 9h às 12h com objetivo de oferecer orientações técnicas estéticas acerca do olhar na arte cemitierial. “Vamos realizar uma caminhada dentro do parque artístico do cemitério do Campo Santo e os interessados devem fazer suas inscrições entre os dias 20 a 26 deste, na própria Caixa Cultural Salvador, localizada à Rua Carlos Gomes, 57, Centro. Mas quero avisar, de antemão, que as vagas são apenas para 30 pessoas, no máximo”, finaliza Marcelo Reis.

APOIO

Rui visita cidades atingidas pelo rompimento da barragem

O governador Rui Costa sobrevoou e visitou o nordeste baiano, na manhã de ontem (14), para acompanhar os trabalhos realizados pelo Corpo de Bombeiros Militar e Defesa Civil, após o rompimento da Barragem do Quati, na cidade de Pedro Alexandre, na última quinta (11), devido às fortes chuvas que caíram na região nos últimos dias. Acompanhado do senador Otto Alencar, Rui também esteve em Coronel João Sá, município que também foi atingido.

“Mais uma vez, vim fazer uma visita à região para acompanhar as medidas que estão sendo tomadas. A ação principal é cuidar das pessoas. Garantir que os moradores afetados sejam alcançados e ajudados, que o alimento chegue para quem está precisando neste momento e que sejam identificadas as pessoas que necessitam ser deslocadas para um alojamento provisório”, afirmou Rui, durante visita a Pedro Alexandre.

Sobre o trabalho preventivo para evitar novas ocorrências como o rompimento da Barragem do Quati, o governador destacou que estão sendo realizadas medidas imediatas para garantir a segurança de outros equipamentos deste tipo. “O tempo aqui está se estabilizando e isso ajuda a diminuir os níveis de água. Nessa região, há milhares de equipamentos como este

que rompeu. Alguns chamam de barreiros, outros de passagem d’água. São pequenos pontos de água acumulada, na grande maioria das vezes, construídos e administrados pelos próprios moradores e associações de produtores dos municípios. O Governo do Estado está trabalhando para ajudar a garantir a segurança dessas outras barragens do entorno. Além disso, queremos oferecer capacitação para os moradores que administram essas barragens na região, para que eles possam gerir os equipamentos de forma

adequada”. Ainda de acordo com Rui, o Estado está disponibilizando maquinário para ajudar no escoamento da água em outras áreas. “Estamos com dois helicópteros fazendo voos baixos na região, mesmo em propriedades particulares, para avaliar a situação. Engenheiros e especialistas estão sobrevoando para identificar lugares que precisam de algum tipo de intervenção, e estamos mandando maquinário para ajudar a escoar a água nessas áreas e evitar qualquer novo acidente”, explicou.

Foto: Eudes Vinicius



AÇÃO
Rui acompanhou o trabalho da Defesa Civil

Campanha para arrecadar alimentos

A população dos municípios Pedro Alexandre e Coronel João Sá, atingidos pela cheia do Rio do Peixe, que provocou o rompimento da Barragem do Quati, localizada em Pedro Alexandre, vai receber doativos arrecadados pelas Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA). A campanha está recebendo doações de alimentos perecíveis e roupas, na sede das VSBA, no Campo Grande, em Salvador. A arrecadação começou na última sexta-feira (12) e já reuniu quase uma tonelada de alimentos.

De acordo com o porta-

voz das Voluntárias Sociais, Gustavo Urpia, o objetivo da primeira-dama do Estado e presidente das VSBA, Aline Peixoto, é amenizar o sofrimento e prover as necessidades imediatas das pessoas que estão privadas dos seus bens. “Estamos funcionando das 8h às 21h. É uma corrente do bem para ajudar as pessoas desabrigadas nas duas cidades que foram atingidas. Se for um volume maior de doações, a gente pega no local. A previsão é que façamos a entrega da primeira remessa de doativos na segunda-feira pela manhã”, informou.

As irmãs Eunice e Anita Almeida tiveram uma boa ideia. Organizaram as doações entre os moradores do condomínio onde residem e levaram à sede das Voluntárias. Anita viu o anúncio da campanha na TV. “As voluntárias estão recolhendo, já vi ações parecidas, no ano passado. Em outras situações, elas fizeram a mesma coisa. Como é que a gente não colabora? Eu colabore porque as Voluntárias estão ligadas a esse trabalho de ajudar, a gente tem em casa muitas coisas que às vezes nem usa. O mais que pude fazer eu faria”, afirmou.